



Em 5 meses

Turistas portugueses em Espanha ultrapassaram 2,5 milhões

Mais de dois milhões e meio de portugueses visitaram a Espanha durante os cinco primeiros meses deste ano, ou seja, mais 4,8 por cento em relação ao mesmo período de 1986 — revelaram fontes da Secretaria de Estado do Turismo.

Nos cinco primeiros meses deste ano visitaram a Espanha 2.587.707 portugueses, 118.990 mais do que no mesmo período de 1986, o que significa um aumento de 4,8 por cento.

Em Maio deste ano, entraram em Es-

panha 524.885 portugueses, 26.862 mais do que no mesmo mês de 1986, o que equivale a um aumento de 5,4 por cento.

Em relação aos cinco primeiros meses deste ano, Portugal está em segundo lugar a seguir à França como país de origem de visitantes de Espanha.

Em Maio, a Grã-Bretanha foi pela primeira vez o principal mercado do turismo espanhol, com 904.341 visitantes, seguida da França com 868.656, da Alemanha Federal com 544.106 e de Portugal com 524.885.

Nos cinco primeiros meses deste ano entraram em Espanha 13.798.050 turistas estrangeiros — um aumento de 10,2 por cento (1.279.166 pessoas).

Durante esse período, só não aumentou o número de turistas procedentes da Argentina, Brasil, Canadá e México.

As estatísticas mostram uma recuperação da entrada de norte-americanos com um aumento de 13,1 por cento (273 mil pessoas).

As receitas aumentaram 24,7 por cento em dólares nos primeiros quatro meses deste ano, totalizando 3,444 milhões. Em pesetas, as receitas neste período elevaram-se a 442.389 pesetas, um aumento de 9,6 por cento.



PORT AU PRINCE — Populares enchem as ruas à procura de abastecimentos depois de uma greve geral de cinco dias.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Apesar da «Operação Férias»

135 mortos em 6 dias nas espanholas estradas

Cento e trinta e cinco pessoas morreram em acidentes nas estradas espanholas desde 1 de Julho, data em que foi iniciada a «Operação Férias», disse ontem a Direcção-Geral de Trânsito.

Os acidentes mais graves foram o de Verin (Orense), em que morreram 38 pessoas quando um autocarro se des-

penhou sexta-feira por uma ribanceira de 150 metros de altura, e o de Rueda (Valladolid), na estrada Madrid-Corunha, em que um choque em cadeia causou 10 mortos.

Domingo à noite, perto de Sevilha, uma furgoneta com emigrantes marroquinos chocou com um automóvel de matrícula espanhola, vitimando

cinco pessoas, três espanhóis e dois marroquinos.

Perto de Valência morreram três pessoas quando o automóvel em que viajavam saiu da via por causas desconhecidas.

Próximo de Orense, morreram, ontem de madrugada, duas pessoas quando um automóvel chocou de frente com um camião.

Aparatoso despiste na saída da Barra

Um veículo pesado, com matrícula alemã, despistou-se à saída da Barra ontem por volta das 14 horas, acabando por tombar e sofrer danos significativos na carlinga.

No interior do veículo, que transportava caulino, para além do condutor, seguiam uma criança de nacionalidade alemã e uma rapariga brasileira, estudante na Alemanha. Enquanto os dois passageiros foram cuspidos, sofrendo danos físicos de pouca gravidade, o condutor do veículo ficou preso na cabina.

Chamados ao local do acidente os bombeiros de Aveiro e Ilhavo, constataram que a operação para retirar o condutor da situação em que se encontrava iria ser demorada (ao todo levaram mais de duas horas), pelo que compareceu no local uma equipa médica do hospital de Aveiro que socorreu o motorista enquanto os bombeiros o retiravam da amálgama de chapa.

Até ao momento desconhecem-se as razões exactas do despiste, no entanto, segundo conseguimos apurar ter-se-á ficado a dever ao facto do motorista se ter apercebido que estava a entrar na faixa indevida para virar para a Costa Nova, tendo voltado o camião quando tentou corrigir a manobra.

Apesar do aparato da situação o condutor sofreu apenas ligeiras escoriações numa perna.

A posição em que ficou o camião. O condutor ficou preso na cabina sendo necessário algumas horas para o retirar.



TEBAS: EGIPTO — Operação de restauração do túmulo de Nefertari, mulher do faraó Ramsés II.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Cancioneiro de Águeda realizou Festival de Folclore

LER NA PAGINA 5

Vidente holandesa descobre Colosso de Rodes no fundo do mar

LER NA PAGINA 7

Na Galeria Municipal

Tapeçaria «volta à parede» com exposição de Cândida do Rosário

Desde sábado passado e até ao próximo dia 12, está patente ao público na Galeria Municipal, a exposição de tapeçaria e cerâmica da artista aveirense Cândida do Rosário.

Depois de ter participado em várias exposições colectivas, sobretudo integrada no grupo Aveiro-Arte, a artista leva agora a efeito a sua primeira exposição individual nesta cidade.

Expôr só agora a título individual os seus trabalhos em Aveiro tem na base uma série de motivos, entre os quais Cândida do Rosário sublinhou não ser fácil ter um número suficiente de trabalhos de tapeçaria para fazer este tipo de exposição.

No entanto o momento acabou por chegar e constitui para a artista «uma forma de mostrar um trabalho que ainda não tinha demonstrado, fruto da minha evolução ao longo dos anos. Este é um bom espaço e achei que a tapeçaria ficaria bem aqui. Assim, em Janeiro pedi a Galeria à Câmara e foi-me marcada esta data, que talvez não seja a melhor, dado que a tapeçaria é muito quente», disse-nos Cândida do Rosário.

Na sua opinião, é importante para Aveiro ter neste momento uma exposição deste género, que surge na sequência de um Curso de Têxteis que terminou muito recentemente no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian e foi leccionado pela própria artista.

Por outro lado, e como ela própria nos disse, «é importante que Aveiro se lembre que não é só a pintura que é arte. A cerâmica, por exemplo, e extremamente importante. Apesar de Aveiro ser a cidade do barro, a cerâmica ainda não é realmente vista como arte».

Embora a sua actividade no campo das artes plásticas também abranja o desenho e a pintura, Cândida do Rosário dedica-se especialmente a cerâmica e à tecelagem, depois de ter feito diversas experiências para encontrar aquilo que realmente queria. Explicando-nos o porquê desta sua opção por aqueles dois campos da arte, Cândida do Rosário disse que «as texturas têm muito mais a ver comigo do que o plano. Dá-me muito mais gozo trabalhar com o relevo, criar formas. Todas as minhas tapeçarias têm formas e todas elas são conjugadas com elementos de cerâmica».

De facto, nos 17 trabalhos de tapeçaria que estão patentes ao público na Galeria Municipal, e em que predominam os tons azuis, castanhos e vermelhos, aparece uma conjugação da la com a cerâmica, mais concretamente com o grés. «A minha tapeçaria é meia cerâmica meia tapeça-



Cândida do Rosário junto de duas das suas obras, agora expostas na Galeria Municipal.

ria. Uma não pode viver sem a outra, há como que um ritmo entre a tapeçaria, que é bastante quente, e a cerâmica, que é fria», continuou Cândida do Rosário, falando de tao estranha conjugação que já alguém definiu ser «quase uma preversão».

CERÂMICA E TECELAGEM COMO FORMA DE COMUNICAR

Referindo-se ainda ao seu trabalho, Cândida do Rosário disse-nos: «considero a minha tapeçaria extremamente dura. De tal modo que muitas vezes passo por ser 'Cândida do Rosário!', explicando logo de seguida que «as pessoas acham que os meus trabalhos são algo de extremamente duro para ser feito por uma mulher. Os objectos, mais concretamente a cerâmica e a tecelagem, são a minha forma de comunicar. Quando preciso agrido as pessoas com os objectos. Mas, as peças de cerâmica já são mais doces, menos rígidas, querem contar uma história, são pedaços da natureza, recordações... Uso a cerâmica sempre para chamar a atenção para alguma coisa, para o quotidiano» - contrapôs, referindo-se aos sete trabalhos de cerâmica que estão patentes na mesma exposição e que afirmou estarem já inseridos numa linha diferente da das tapeçarias.

Cândida do Rosário disse-nos ainda que «nesta exposição toda a minha tapeçaria 'volta à parede', são trabalhos especialmente destinados a serem colocados em paredes, seguindo o tema da bienal que vai decorrer em Lausanne. A intenção foi essa. Agora se a exposição está ou não de acordo com o que se irá passar na bienal, só o saberei mais tarde», continuou a artista.

Bienal para a qual Cândida do Rosário foi convidada a expôr alguns dos seus trabalhos, facto que não se verificara devido à falta de disponibilidade da artista.

Falou-se também no grupo Aveiro-Arte, do qual Cândida do Rosário foi uma das fundadoras. A esse respeito afirmou que «dentro do grupo há uma grande camaradagem e amizade, sobretudo entre os que o integram há mais tempo. Ninguém é impedido de sair ou entrar. Além de fazermos arte,

dizemos sempre a verdade uns aos outros».

Além da sua actividade artística, Cândida do Rosário é professora do Ensino Preparatório. «Sou professora (e gosto de o ser) porque isso me dá meios financeiros e liberdade para poder depois fazer aquilo que quero a nível artístico», disse-nos, adiantando logo de seguida que viver so do trabalho artístico é impossível porque «vender arte é muito difícil, sobretudo longe das grandes cidades. Quem tem dinheiro não tem cultura para investir em arte, enquanto as pessoas que gostam de arte normalmente não têm dinheiro para adquirir as peças». E continuou: «As poucas tapeçarias que tenho vendido são para pessoas que me pagam a cinco contos por mês... E os preços não são de modo nenhum os que geralmente são praticados nas galerias de Lisboa ou do Porto, de modo a que as pessoas não se 'assustem'».

Enfim, e mais uma artista aveirense a expôr na Galeria Municipal, e mais uma mostra a merecer a sua visita até ao próximo dia 12. Não deixe de apreciar o seu trabalho e uma sensibilidade muito particular, expressa em 17 tapeçarias e 7 peças de cerâmica, todas elas muito bonitas.

Vítima de acidente faleceu no hospital

Faleceu ao princípio da madrugada de ontem, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, Manuel de Sousa Magalhães, vítima de um acidente ocorrido na Vagueira.

Manuel de Sousa Magalhães, de 55 anos, casado, de residência desconhecida, recebeu os primeiros tratamentos no Hospital de Aveiro, de onde, em virtude dos graves ferimentos que possuía, foi transferido para os hospitais da Universidade de Coimbra, local onde viria a falecer.

O corpo encontra-se no Instituto de Medicina Legal.

Retira-se que, estranhamente, nem os Bombeiros nem a GNR de Vagos revelaram qualquer conhecimento do acidente.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Coisas de educação

Visando a educação todos os aspectos da personalidade, é lógico que as entidades nela empenhadas se preocupem cada vez mais com esta realidade.

Se o educando vai adquirindo informação científica nas várias áreas do conhecimento, é mister que implicitamente ele tenha capacidade para poder usar o que vai aprendendo, não para se tornar um monstrozinho egoísta, injusto, mas sim um homem plenamente responsável, integrado na sociedade em que vive.

Foi pensando nestes problemas que a Escola Preparatória, ao terminar este ano lectivo, trouxe para o Curso de Supletivos da Noite, uma equipa da Associação de Pais que veio reflectir com os alunos sobre problemas de sexualidade.

Foi uma sessão plena de interesse, em que as pessoas, além da conveniente documentação científica, puseram a nu o assunto, sem rodeios e num ambiente de compreensão, simplicidade e, acima de tudo, disponibilidade.

E de louvar e de nos congratularmos por haver pessoas que, exercendo as suas profissões como qualquer cidadão comum, no mundo em que vivemos, com minutos pautados a ritmo de computador, ainda consigam tempo para se dedicarem, sem qualquer remuneração, a problemas que actualmente muito afligem a sociedade.

Constituem esta equipa os médicos Drs Rogério Leitão e esposa, o senhor Lança Pereira (Chefe de Secretaria da Escola Secundária) e o Dr. Arnaldo Teixeira (professor da Escola Preparatória).

A esta equipa, os nossos parabéns pela obra que vem desenvolvendo e muito obrigado pelo seu exemplo de abnegação e trabalho em prol da comunidade. Bem hajam!

Rosinda
Aveiro

Uma voz a menos na Imprensa Regional

— «Jornal de Aveiro»
suspendeu publicação

O semanário "Jornal de Aveiro" suspendeu a sua publicação.

A notícia caiu um tanto ou quanto de surpresa porquanto na antevéspera da divulgação da notícia nos haviam informado daquele jornal que «se estava a proceder a uma remodelação e que o jornal iria continuar a sair». Afinal assim não acontece e segundo viemos a apurar o "JORNAL DE AVEIRO" suspendeu mesmo a sua publicação.

Ainda segundo a nossa fonte, confirma-se também a demissão do director-adjunto, Dr. Vitor Mangerão «por discordar de algumas das linhas de orientação que estavam a ser seguidas».

A imprensa regional fica, assim, mais pobre, perdendo uma das suas "vozes", que cada vez mais vão escasseando na defesa intransigente da defesa dos interesses das populações das regiões que representam.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 618

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

O que está em causa é saber se Portugal é ou não governável

— afirmação
de Cavaco Silva
no comício de Aveiro

Ao culminar anteontem a volta eleitoral à região de Aveiro, Cavaco Silva fez acorrer milhares de pessoas ao Parque de Exposições da cidade de Aveiro.

Uma multidão que se revelou entusiasta e dinâmica nos aplausos e incentivos prestados ao líder do PSD, e que no final do comício invadiu as ruas da cidade provocando um «carnaval laranja».

Durante o comício usaram da palavra, para além de Cavaco Silva, Brito Lhamas, mandatário da lista, e os candidatos pelo círculo eleitoral de Aveiro, Angelo Correia, Oliveira e Costa e Jaime Milhomens.

PEDIDA A MAIORIA ABSOLUTA

O enaltecimento do espírito empreendedor e democrático das gentes aveirenses, foi o mote introdutório da generalidade dos oradores a par da reivindicação duma maioria absoluta, claramente assumida por Angelo Correia, e duma forma mais cautelosa, mas suficientemente denotativa, por Cavaco Silva.

Para Angelo Correia a necessidade duma maioria absoluta justifica-se pelo imperativo da revisão constitucional.

«A nossa constituição tem erros, ainda tem espartilhos, a nossa constituição é um fato que não se cola ao tecido natural, cultural e social português», referiu o candidato, salientando que tal só será possível se o PS

não tiver que fazer um colagem ao PC.

«Se não tivermos a maioria absoluta, além de haver um governo que ninguém sabe como vai funcionar, que ninguém percebe como vai operar, o PS estará amarrado pelos comunistas» - afirmou Angelo Correia, referindo ainda que se alguma vez o PS fôr candidato a governar, terá de ter o apoio do PC e «a primeira factura do dr. Cunhal ao PS será não rever a constituição».

Angelo Correia terminaria a sua intervenção com uma referência ao facto de no próximo dia 19 de Julho, data das eleições, ser também o dia de aniversário de Sá Carneiro.

«No dia 19 de Julho não vamos só celebrar a vitória do Prof. Cavaco Silva, vamos também dizer ao país que a luta do dr. Sá Carneiro, o projecto que criou, a luta que empreendeu e a morte que teve não foram em vão» - disse.

«ESTAMOS CONFRONTADOS COM O MOMENTO MAIS DECISIVO DA NOSSA HISTÓRIA DEPOIS DO 25 DE ABRIL»

Apos diversos considerandos sobre o desenvolvimento económico, social e cultural de toda a região aveirense, em particular, e do país em geral, o líder do PSD referir-se-ia à queda do governo.

Para Cavaco e Silva «o governo não foi derrubado porque estivesse a governar mal, não foi derrubado por pouco popular», afirmando que a prova contrária estava nas pessoas ali presentes, acabando por considerar que tal derrube se deveu a uma jogada de interesse pessoal e partidário.

Em relação à política seguida pelo seu governo durante os 18 meses de governação, considerou-a positiva e bem encaminhada, quer no plano interno quer no externo.

Reportando-se ao que estará em jogo com as próximas eleições, Cavaco Silva afirmaria:

«Estamos confrontados com o momento mais decisivo da nossa história depois do 25 de Abril. O que está em causa é estarmos condenados

à crise ou se podemos ter a estabilidade. O que está em causa é saber se Portugal é ou não governável?»

Cavaco Silva considerou o país governável, mas referindo-se às forças da oposição e à possibilidade de não o deixarem trabalhar como quer, afirmou que nessas condições ninguém lhe poderia pedir honestamente que fosse o primeiro ministro. Por outro lado manifestou-se confiante, após as visitas já efectuadas de que «os portugueses não vão deixar fugir o futuro».

«SEI QUE PRECISAMOS DE REFORMAS»

«Conheço os problemas de Portugal, analisei-os, sei que há dificuldades mas elas podem ser vencidas» - afirmou Cavaco Silva depois de ter traçado uma breve resenha da política económica seguida pelo seu governo, e das multiplas possibilidades de criação de riqueza através dos mercados da CEE.

Ainda em relação às dificuldades sentidas pela economia portuguesa, acabaria por afirmar:

«Sei que precisamos de reformas e vamos realizá-las, mas entendo que as reformas devem ser realizadas em diálogo e com concertação social. Foi isso que fizemos no passado e é isso que faremos no futuro. Faremos isso para todos, aproveitando a melhor matéria-prima de Portugal que são as mulheres, os homens e os jovens».

Em relação a Aveiro, seu passado democrático e futuro, o líder do PSD afirmou:

«Aveiro é um exemplo do valor da liberdade e da democracia, mas, hoje não está em causa nem uma coisa nem outra. A liberdade e a democracia estão bem instalados no nosso país, o que não conseguimos fazer até este momento foram as promessas da democracia.

Prometeram-nos mundos e fundos, que tudo melhoraria no dia seguinte, e ainda existem portugueses a que se aplica, com tristeza minha, a palavra miséria, a palavra pobreza, e é por esses que eu estou aqui a lutar».

Agenda da campanha

Prosseguindo a campanha eleitoral, as forças políticas concorrentes às eleições legislativas de 19 de Julho levam hoje a efeito várias acções de propaganda no círculo de Aveiro.

As realizações que divulgamos baseiam-se nas informações que as forças políticas fizeram chegar ao nosso jornal.

PS
Contactos com trabalhadores da Oliva (S. João da Madeira), Corticeira Amorim (Feira), Facol e Soyga (Lourosa) e Sachs (Anadia).

CDS
Contactos com trabalhadores de indústrias de Estarreja.

CDU
8 horas: distribuição de documentos e meeting na empresa Osvaldo Pinto (Oliveira de Azeiteis);

9 horas: distribuição de documentos e mini-comício na Estação da CP, em Estarreja;

11 horas: meetings em várias empresas do concelho de Mealhada, com a presença do candidato Ferreira Mendes;

12 horas: distribuição de documentos e meeting nas Caves Império (Anadia) e Totartex (Ovar);

- meetings na zona industrial de Aveiro, e em várias empresas de Espinho;

18 horas: distribuição de documentos e meeting nas Caves Bolido (Anadia);

- porta-a-porta em Eixo (Aveiro);

21,30 horas: sessão na escola primária de Veiros (Estarreja), com a presença do candidato Luis Dias;

das 12 as 18 horas: distribuição de documentos e meetings em várias empresas do concelho da Feira.

UDP
8 horas: distribuição de programas eleitorais e contactos pessoais com trabalhadores da Fabrica Vista Alegre (Ilhavo).

P.S.D.
Acompanhados por autarcas, estruturas concelhias e distritais do PSD, TSD e JSD, os candidatos participam em contactos, porta-a-porta, visitas a empresas e contactos com empresários e trabalhadores em Santa Maria da Feira (Canedo), Oliveira do Bairro e Aveiro.

RONDA CITADINA

Lota de Aveiro
vendeu apenas sardinha



Como é hábito as segundas feiras o movimento de transacções na Lota de Aveiro foi escasso, registando-se apenas a venda de 2.295 Kg de sardinha por 148.740 escudos.

Incêndio na Rua do Viso

Os bombeiros de Aveiro foram chamados a combater um incêndio em residência na rua do Viso.

O sinistro foi de pouca monta tendo as chamas consumido apenas um colchão, onde deflagrou o incêndio quando com a ajuda duma lâmpada a proprietária estava a aquecer pintos recém-nascidos.

Quatro acidentes de viação nas últimas vinte e quatro horas

A PSP registou nas vinte e quatro horas, compreendidas entre as 12 horas de domingo e as 12 de ontem, quatro acidentes de viação, na sua área de influência.

Os acidentes provocaram três feridos.

Flash da cidade

Carro abandonado? ...polícia intrigado



O incrível acontece. Aconteceu ontem em plena Av. Lourenço Peixinho, num dos locais de mudança de direcção, um carro aparentemente abandonado, deixou o agente da autoridade intrigado. Ali, naquele sítio, um veículo aberto, mas sem condutor... Avaria ou falta de gasolina foi com certeza. Mas deixar o carro ali... sem qualquer sinalização!...

«O ensino deve sair reforçado deste encontro»

— disse ao nosso Jornal o director escolar de Aveiro

O I Encontro Distrital de Areas Expressivas na Educação teve ontem início em Aveiro, onde decorrerá até ao próximo dia 10, nas instalações do Centro Integrado de Formação de Professores, da Universidade de Aveiro.

«Os serviços centrais não têm capacidade humana para promover acções de formação a nível nacional. Com o apoio da Direcção Geral do Ensino Básico dei início, de há três anos a esta parte, a acções destas, e tendo em conta os vícios e tradições em que o ensino em Portugal ainda está mergulhado, pretende-se uma valorização do próprio ensino e dos professores» - referiu ao nosso jornal Manuel Silvestre dos Santos, Director Escolar de Aveiro.

Referindo-se ao elevado numero de inscrições que surgiram, disse-nos ainda terem ultrapassado todas as expectativas e «pena foi que não haja instalações maiores, pois alguns tiveram que ficar de fora. Espero que no fim deste Encontro a Escola em geral e os professores em particular saiam mais valorizados e enriquecidos pedagogicamente» - continuou.

«Temos que substituir a escola de ontem, para vivermos a escola de hoje, é preciso lutar e esperar, e isso está bem patente pelo número de pessoas que aderiram. Ainda é cedo para tirar conclusões, mas as perspectivas são boas» - terminou.

O Encontro, que tem por finalidade «fundamentar psicopedagogicamente a prática do ensino e tirar no-

vas perspectivas de trabalho», segundo referenciou Margarida Torres, membro da organização, começou com uma sessão solene de recepção dos participantes, e à qual estiveram presentes o Director Escolar de Aveiro, um representante da Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário, do Governo Civil de Aveiro e das Câmaras de Aveiro e Ilhavo e da Reitoria da Universidade de Aveiro.

Os trabalhos propriamente ditos começaram a tarde com Luis Aguilar, da Escola Superior de Educação de Faro, que falou sobre «Os aspectos psicossociais da Expressão/Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem».

Durante o dia de hoje serão debatidos temas referentes ao Livro Infantil, que vai ser abordado por Helena Seabra, Técnica Pedagógica da D.G.E.B.S., e o tema «Expressão Plástica e Desenvolvimento Psicológico da Criança», por Eurico Gonçalves, professor pedagogo de Expressão Plástica do Centro Artístico Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian.

Os trabalhos deste Encontro são apoiados com suportes audio-visuais, video e diapositivos.

De referir que a organização deste encontro cabe a Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, a Alda Cravo-Saúde, Técnica de Movimento Musica e Drama da Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário, Margarida Torres e Maria Helena Mendonça, membros da Equipa de Intervenção Artística, a trabalhar nas escolas do Concelho de Ilhavo.

VIDA INDUSTRIAL

Fábrica de Cacia (Portucel) centro de comemorações de três aniversários daquela empresa

A PORTUCEL comemora este ano, no Centro Fabril de Cacia, a passagem de três efemérides relevantes para aquela empresa: o 11.º aniversário da sua institucionalização, o 30.º aniversário da primeira produção mundial de pastas de papel a base de eucalipto e o 34.º aniversário do arranque das instalações fabris de Cacia.

A relevante importância destas datas mereceu daquela empresa, pelo que representa na economia nacional e da sua afirmação na conjuntura económica do país, um cuidado programa de comemorações que decorrerá entre 10 e 13 do corrente, com uma componente desportiva digna de realce, e de que damos nota na página desportiva da nossa edição de amanhã.

No dia 10, e após a recepção aos convidados estrangeiros e nacionais, serão feitas visitas às instalações fabris do Centro de Cacia e ao Centro de Investigação Tecnológica, na Quinta de S. Francisco, em Eixo.

No dia 11, no Salão Cultural da Câmara Municipal estará patente uma exposição itinerante, e no Largo do Rossio, em Aveiro, actuam a Orques-

tra Ligeira do Exército e o artista Fernando Pereira com o seu "show", espectáculos estes que a empresa oferece à cidade de Aveiro.

No dia 12 realiza-se um almoço de confraternização oferecido aos trabalhadores, reformados e convidados, no refeitório da fábrica, e serão inauguradas exposições de pintura, desenho e fotografias no salão do C.D.C., e será feita entrega de galardões aos trabalhadores mais antigos.

Neste mesmo dia, pelas 21.30 horas, no Rossio, um novo espectáculo dedicado à cidade, com a actuação da Companhia de Dança de Aveiro e fados pelo Grupo de Antigos Orfeonistas do Orfeão da Associação Académica de Coimbra.

As 20 horas, no Parque Municipal, oferecido aos trabalhadores e familiares, decorrerá um arraial típico.

Finalmente no dia 13 as comemorações encerram com entrega de prémios aos participantes nas diversas modalidades desportivas e um almoço no Restaurante da Pateira de Fermentelos.

A Portucel fez editar um opúsculo alusivo ao evento, que será distribuído aos convidados.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido em Vilar, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, João António Borralho V. Gamelas, de 34 anos, casado, operário, residente naquela localidade; de um acidente na Presa, receberam tratamento e puderam regressar aos seus destinos, João Gomes Patarrana, de 84 anos, residente na Presa, e Silvino Manuel Marcelino Silva, de 18 anos, residente em S. Bernardo; de um acidente ocorrido em Avanca, fi-

cou internado, Manuel Lopes Matos, de 28 anos, metalúrgico, residente em Pardilhó; de um acidente ocorrido na Barra, ficou internado na Sala de observações, Rupp Trippold, de 28 anos, solteiro, camionista, residente na Alemanha, e recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Florian Schebitz, de 18 anos, residente também na Alemanha.

INTOXICAÇÃO

Deu entrada naquele serviço de urgências, vítima de intoxicação ten-

(Cont. na página 9)

PELA P.S.P.

AVEIRO

«RATOS DE AUTOMÓVEIS» ESTIVERAM ACTIVOS

Os automóveis continuam a constituir uma tentação para os assaltantes, havendo a registar três queixas na PSP.

Justino da Rocha e Costa apresentou queixa, contra pessoa identificada, por lhe ter furtado o veículo automóvel, do interior duma oficina. A PSP alertada pelo queixa recuperou a viatura e entregou-a ao seu legítimo proprietário.

A Joaquim Manuel Pereira da Mota, residente em Gaia, furtaram-lhe do interior do veículo estacionado numa arteria desta cidade, artigos no valor de 32 contos. O mesmo sucedeu a Jose Casqueiro Tomaz, ao qual furtaram uma pasta e documentos, no montante de 529.600 escudos, do interior da sua viatura estacionada numa arteria desta cidade.

Os cheques carecas também continuam «na moda», havendo a registar uma queixa de Jose Manuel Veiga dos Santos Pereira, residente em Aveiro, por lhe terem emitido um cheque sem provisão no valor de 56 contos.

P.S.P. RECUPERA VELOCÍPEDES FURTADOS

A PSP capturou vários indivíduos por posse e uso de velocípedes, simples e com motor, que havia sido furtados em dias anteriores.

Os velocípedes encontram-se na esquadra local, onde estarão até ulterior resolução.

ESPINHO

TURISTAS ESPOLIADOS NO HOTEL

Três turistas estrangeiros viram os seus quartos assaltados por arrombamento no hotel Praia Golf, em Espinho, tendo os assaltantes causado alguns prejuízos no hotel.

Aos turistas, Chistdan Ginisty e Claude Christian Meda (ambos franceses) e Maurice Duhanel (canadiano), foram furtados 2.750 francos franceses, um par de óculos no valor de 4.600 francos, um colar de metal avaliado em 18 contos e documentação diversa.

OPERAÇÃO STOP FISCALIZOU 104 VEÍCULOS

Através duma operação STOP a PSP fiscalizou 104 veículos de vários tipos, tendo levantado sete autos por transgressões diversas ao código da estrada.

OVAR

270 CONTOS «VOARAM» DUMA TENDA DE CAMPISMO

O turista espanhol José Luis Castro Soilan ficou sem vários artigos e 270 contos em dinheiro português, que se encontravam dentro da sua tenda no parque de campismo do Furadouro.

FURTO EM AUTOMÓVEL

Lidia de Carvalho Teixeira Miranda O. Silva, residente em Ovar, queixou-se na PSP local por lhe terem furtado do interior do seu veículo, estacionado na via pública, um rádio-leitor de cassetes no valor de 20 contos.

Os Top's de Aveiro

O destaque principal desta semana vai para a reentrada de A ÁRVORE DE JOSHUA para a tabela de LP's, depois de uma semana de ausência.

Nos «singles» houve «mexida» sensível mas nada de surpresas, o mesmo se podendo atribuir para os vídeos. Tempo de férias... é assim mesmo.

		Semana anterior	Semanas no Top
LP's			
1	SOLITUDE STANDING..... Suza de Vega	2	3
2	A ÁRVORE DE JOSHUA U2	—	10
3	DANÇAS DE RUA Rão Kyao	3	4
4	RADIO KAOS..... Roger Waters	4	3
5	VARIOS..... Water Proof.....	—	1
SINGLES			
1	LUKA..... Susane Vega	—	1
2	I W. DANCE WITH SOMEBODY.. Whitney Houston.....	1	3
3	NOTHING'S G. STOP US NOW.. Starship.....	5	9
4	LET IT BE..... Ferry Aid.....	10	9
5	NOTHING'S G. STOP ME NOW.. Samanta Fox	—	1
6	UP AND DOWN Eddy Huntington	2	3
7	UM SONHO A DOIS Joana	6	2
8	NIGHT ROCKER David Hassechoff	—	1
9	FIVE GET OVER EXCITED..... Housemartins.....	—	1
10	LINDA DEMAIS..... Roupa Nova.....	5	5
VÍDEOMANIA			
1	OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS	1	4
2	SOLTEIROS E TARADOS	—	1
3	ÁFRICA MINHA	3	9
4	A TESTEMUNHA	2	5
5	A GUERRA DAS ESTRELAS	—	1
6	O IMPLACÁVEL EXTERMINADOR	—	1
7	A EXPERIÊNCIA DE FILADÉLFIA	4	3
8	1941 — ANO LOUCO EM HOLLYWOOD	6	6
9	MOMENTOS DE GLÓRIA	—	1
10	A BALADA DA PRAIA DOS CÃES	—	1

Colaboração especial da DISCOTECA e VÍDEOCLUBE «SORADIO»

Cancioneiro de Águeda realizou Festival de Folclore

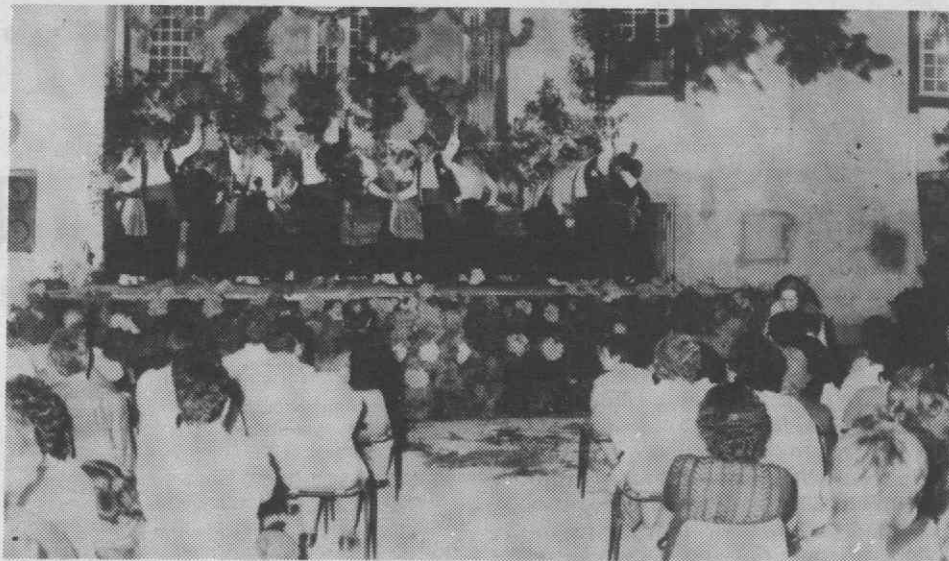


A Casa do Adro foi palco, no passado Sábado, de um Festival de Folclore organizado pelo Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda», que contou com o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo de Águeda.

As muitas pessoas que se deslocaram à Casa do Adro tiveram a oportunidade de apreciar a genuinidade do folclore de diversas regiões do país, desde o Alto e Baixo Minho até à Beira Alta e Estremadura, passando pela Beira Litoral. Passaram pelo palco do futuro centro cultural da cidade, para além do grupo organizador, os Ranchos Folclóricos «Rosas do Lena», da Batalha, Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga, de Seixas (Caminha) e de Torredeita (Viseu), e o Conjunto Etnográfico de Moldes (Arouca).

A anteceder o Festival, os grupos participantes, depois de se concentrarem na Praça Dr. António Breda, desfilarão pelas Ruas Dr. Eugénio Ribeiro e José Sucena, subindo até ao Adro.

Esta noite de folclore constituiu,



Foram muitas as pessoas que acorreram à Casa do Adro.

pelo êxito alcançado, mais uma prova da relevância no panorama cultural da região do Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda», prova essa que

será, sem dúvida, reforçada no próximo mês de Agosto, com a digressão que a colectividade vai efectuar pelo Arquipélago dos Açores.

Escolas de Casal de Álvaro e de Valongo vão começar a ser beneficiadas

O Ensino Básico constitui um dos campos onde a intervenção da Câmara Municipal de Águeda tem vindo a ser mais significativa. Prova disso, é o objectivo 1 do seu Plano de Actividades para o ano em curso, referente à Educação, dotado com uma verba de cerca de 44 mil contos, verba essa que, em princípio será reforçada em próxima revisão orçamental.

Duas das obras inscritas no referido Plano de Actividades vão arrancar em breve. Tratam-se dos trabalhos de ampliação e beneficiação da Escola Primária de Casal de Álvaro, na freguesia de Espinhel, e de reparação nos edifícios escolares de Valongo do Vouga, projectos dotados, respectivamente, com 1950 e 3280 contos. Importa salientar que no caso dos edifícios escolares de Valongo do Vouga, a verba definida no P.A. será uma das que, em posterior alteração orçamental, será reforçada.

ÁGUEDA

Jovem morreu afogado no Souto do Rio

O jovem César Serralto perdeu a vida, na manhã do passado domingo, quando tomava banho no Parque do Souto do Rio, em Águeda.

O jovem que aparentava 15 anos, natural e residente em Alqueburim, Albergaria-a-Velha, estava acompanhado por um grupo de amigos da mesma idade.

A determinada altura Cesar Serralto, que não sabia nadar, aventurou-se, com a ajuda dos seus companheiros, a atravessar o rio para o outra margem. Todavia, a meio da travessia, num local bastante profundo, a situação assumiu aspectos de grande gravidade e aflicção para o jovem.

Entretando, uma pessoa que se encontrava no local atirou-se à água no intuito de o salvar, facto que não viria a acontecer, na medida em que, quando o retiraram da água o seu estado já era bastante delicado, de modo que, quando os bombeiros chegaram ao local para o transportarem ao Hospital de Águeda, já havia falecido.

ÁGUEDA

Imóveis em ruína na Rua Vasco da Gama

A crescente degradação dos imóveis da parte baixa da cidade de Águeda é, infelizmente, uma realidade. Várias situações contribuem para esse facto, como, por exemplo, a grande intensidade de tráfego que é característica da Estrada Nacional n.º 1, com todos os problemas que daí advém, ou a não execução de obras de recuperação nos imóveis, dos quais, uma grande parte, foi construída há já bastantes anos.

Casos há, porém, em que a intervenção das entidades competentes não pode esperar. A situação que se verifica na Rua Vasco da Gama, um dos mais característicos arruamentos da «baixa» citadina, que foi alvo, há cerca de três anos, de obras de reabilitação, iniciativa, sem dúvida, louvável, tendente para uma maior apazibilização da zona, constitui exemplo flagrante. Contiguamente a imóveis que sofreram recentes obras de beneficiação, outros há que, votados ao mais completo abandono, ameaçam a derrocada, constituindo, por isso, um perigo para as muitas pessoas que, diariamente, transitam pela referida artéria, sem esquecer o triste panorama



Um dos edifícios que ameaçam derrocada.

ma que a essas pessoas é oferecido. Que esperam os responsáveis pelo Município para dar resolução, a

qual não é assim tão difícil ou onerosa, a esta grave situação? A derrocada total dos prédios?

Corpo de jovem encontrado nas margens do Rio Águeda

O corpo de Paulo João Pires da Conceição, de 16 anos, foi ontem, pelas 11.45 horas, encontrado na margem do rio Águeda, pelos Bombeiros Voluntários.

O jovem João Paulo, natural de Oia, Oliveira do Bairro, residia com um irmão em Recardães de Águeda, tendo desaparecido de casa às 22.30 horas de domingo, facto pelo qual o seu irmão teria apelado aos bombeiros, no sentido destes empreenderem buscas tendentes à sua descoberta.

A sua roupa foi encontrada na margem esquerda do rio, sendo o seu corpo descoberto do lado oposto.

O corpo foi transportado para a morgue do Hospital de Águeda.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

PJ remete ao TIC de Aveiro volumoso processo contra quadrilha

A Polícia Judiciária de Aveiro remeteu ao TIC desta cidade um volumoso processo constituído por quatro volumes, num total de mil folhas, onde são indiciados 15 indivíduos pela prática de 31 crimes de furtos em residência, roubos e receptação.

Três dos presumíveis autores que eram a base da «organização» encontram-se presos, enquanto os restantes «que tiveram actuação pontual» aguardam os ulteriores termos em liberdade provisória.

Os furtos do gang ocorreram em residências da periferia de Aveiro e eram levados a efeito através de escalamamento e arrombamento de janelas das moradias que, previamente, eram escolhidas pelos «larápios» após se certificarem da ausência dos moradores.

O montante global dos actos delituosos praticados ascende a cerca de

três mil contos, tendo sido possível a PJ recuperar parte dos valores furtados.

DOIS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS ASSALTADOS

Entretanto na Polícia Judiciária de Aveiro foram apresentadas duas queixas referentes a assaltos a estabelecimentos industriais.

Um dos furtos registou-se num estabelecimento situado na estrada de S. Bernardo, não sendo conhecido o montante da «colheita», enquanto que no outro estabelecimento, em que os «visitantes» se introduziram através do uso duma chave falsa, situado em Aveiro, foram retirados 10 mil escudos.

Também na PJ foi apresentada queixa, por furto em veículo automóvel donde foram retirados um livro de cheques e uma bolsa de cabedal.

Atropelamento em Avelãs de Caminho provoca ferido grave

Em Avelãs de Caminho, pelas 7.20 horas da manhã de ontem, verificou-se um atropelamento do qual resultou um ferido grave.

Com efeito, na estrada nacional N.1, à saída de Avelãs de Caminho, junto à ponte, o ligeiro de passageiros, que seguia em sentido norte-sul, conduzido por Francisco Cordeiro, de 29 anos, natural e residente na Covilha, colheu, à sua passagem, Alice de Almeida, de 64 anos, natural e residente em Avelãs de Caminho, que seguia na berma da estrada.

A vítima foi transportada, pelos Bombeiros de Anadia, ao hospital local, de onde transitou para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

A GNR tomou conta da ocorrência.

Pelo País

**HOMEM DE 77 ANOS MORREU
DEBAIXO DE UM COMBOIO
EM MIRAMAR**

Um homem, de 77 anos, foi ontem colhido mortalmente por um comboio, cerca das 8 horas na passagem de nível de Miramar, concelho de Gaia, Porto. Joaquim Ferreira Brandão, residente em Gulpilhares, concelho de Gaia, não se apercebeu da aproximação do comboio directo proveniente do Porto com destino a Lisboa, apesar dos avisos da guarda da linha aconselhando-o a que não atravessasse. O nevoeiro intenso que se fazia sentir àquela hora da manhã poderá ter contribuído para a ocorrência fatal, que provocou alguns atrasos na circulação ferroviária da linha do norte, no sentido Porto-Lisboa.

**«FALA BARATO»,
UM NOVO JORNAL DE HUMOR**

«Fala Barato» é o título de um novo jornal de humor, redigido e ilustrado por José Vilhena, um dos mais conhecidos e polémicos humoristas portugueses. Diz José Vilhena que durante três anos «não houve em Portugal um jornal ou revista humorística (boa ou má)» e que «há 150 anos que tal não acontecia». «Se outro mérito não tiver, o 'Fala Barato' vem, pelo menos, colmatar essa situação grave que consideramos mesmo uma vergonha nacional», diz ainda José Vilhena. «Fala Barato» tem 16 páginas ao preço de 75 escudos (para amigos) e é autotransmitido de «jornal mensal de arte, cultura e mau humor». Entre outras publicações, José Vilhena foi responsável pela controversa «Gaiola Aberta».

**MADEIRA
APOIA MODERNIZAÇÃO
DA FROTA REGIONAL**

O Conselho do Governo Regional da Madeira atribuiu ontem subsídios no valor de 20.000 contos destinados à comparticipação na construção de duas novas unidades piscatórias regionais, anunciaram fontes oficiais. Os subsídios, atribuídos a dois armadores madeirenses, correspondem à comparticipação adicional do Governo Regional e inserem-se nas acções de modernização da frota pesqueira regional, com o apoio da Comunidade Económica Europeia. Os projectos de construção, previamente apresentados às autoridades comunitárias, envolvem duas unidades polivalentes com 25,5 e 28,5 metros de comprimento.

**REGATAS ASSINALARÃO
DIA DA MARINHA NOS AÇORES**

O Comando Naval dos Açores anunciou ontem a realização de regatas de barcos à vela em Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e na Horta para festejar o dia da Marinha, que se comemora amanhã, quarta-feira. A efeméride é também assinalada nos Açores com um passeio oferecido a estudantes do Ensino Secundário a bordo de um navio da Armada. O Dia da Marinha é também assinalado por recepções oficiais concedidas pelas autoridades navais.

**JÁ HÁ 125 POSTOS DE VIGIA
NAS ZONAS DE MAIOR RISCO
DE INCÊNDIO**

A Direcção-Geral de Florestas (DGF) vai instalar postos de vigia para prevenção de incêndios nas localidades de Sevilas e Cravelas, respectivamente situadas nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar e Vila Real, anunciou ontem aquele organismo. A DGF já tem em funcionamento 125 postos de vigia espalhados pelas zonas de maior risco, equipados com localizadores de incêndio e rádio. A iniciativa, com encargos que rondam os 17.000 contos, visa proteger, segundo a DGF, as áreas florestais contra o flagelo dos incêndios que nos últimos anos tem devastado as nossas florestas, especialmente na época de Verão.

**«FÉRIAS DE VERÃO»
EM BRAGA MOTIVAM
5 MIL CRIANÇAS**

O Gabinete de Animação Desportiva da Câmara Municipal de Braga iniciou ontem as actividades inseridas no programa «Férias de Verão» em que estão inscritas 5.000 crianças, disse o vereador José Gomes. Destinado a crianças dos seis aos 12 anos, o programa «Férias de Verão» decorre nas Piscinas Municipais da Ponte e da Rodovia, em Braga, durante os meses de Julho e Agosto, e tem como objectivo a recreação e ocupação de tempos livres. As actividades decorrem no período da manhã e as crianças repartem-se por quatro turnos de 15 dias cada um. Ao longo do ano lectivo findo, a Câmara de Braga promoveu um programa de animação desportiva que envolveu, de acordo com o responsável do pelouro Fernando Arménio, cerca de 15.000 crianças de mais de 30 freguesias do concelho. A animação desportiva consta de natação, ginástica, voleibol, andebol, basquetebol e atletismo.

Fundo atinge o milhão de contos

Mais de 60 projectos de jovens empresários vão ser financiados

O Fundo de Apoio à Iniciativa de Jovens Empresários (FAIJE) deverá financiar este ano mais de 60 projectos destinados à dinamização do sector empresarial em Portugal — anunciou ontem no Porto o presidente da Associação Nacional dos Jovens Empresários (ANJE). O FAIJE — disse Barros Vale — contemplou com 200 mil contos 14 projectos que, na região norte do País, se candidataram no ano passado à criação de novas empresas ou à retoma de outras em situação económica precária.

Barros Vale, presidente da ANJE, instituição que se encontra a funcionar temporariamente no edifício da Bolsa de Valores do Porto, referiu que «ser-se empresário não é só criar uma saída profissional para si mesmo, como também multiplicar postos de trabalho e fomentar riqueza nacional».

Salientou que o FAIJE se destina «a apoiar projectos de jovens dos 18 aos 30 anos, preferencialmente os que se baseiam em ideias inovadoras e que contribuem para a valorização dos recursos regionais, através da utilização de novos métodos e tecnologias».

Iniciativa conjunta do Ministério do Trabalho e Segurança Social, Secretaria de Estado da Juventude, Banco Pinto & Sotto Mayor e Fundação Lusó-Americana para o Desenvolvimento, o FAIJE conta ainda com a colaboração da Associação Nacional dos Jovens Empresários.

Este fundo, que reuniu este ano cerca de um milhão de contos, poderá ser também concedido a indivíduos com mais de 30 anos de idade, associados ou não a empresários já instalados, desde que a participação destes no capital social

— anunciou ontem o presidente da Associação Nacional

da empresa não ultrapasse os 30 por cento e seja integralmente realizada.

Os projectos, cujo financiamento poderá atingir os 90 por cento do custo total do investimento, sempre que este não ultrapasse os 20 mil contos, deverão integrar-se nos domínios da agricultura, pecuária, pesca, indústria transformadora, energia, turismo, e serviços, entre outros.

Segundo Barros Vale, o custo total do investimento de cada projecto aprovado é financiado em dez por cento pelos recursos próprios dos proponentes, 60 por cento através de empréstimo com juro bonificado concedido por uma instituição bancária, seis por cento por em-

prestimo sem juro, e um subsídio a fundo perdido que poderá atingir os 24 por cento.

«Este subsídio — sublinhou — é da responsabilidade do Instituto do Emprego e Formação Profissional e da Secretaria de Estado da Juventude».

Referindo-se a apoios técnicos, Barros Vale precisou que o Instituto do Emprego e Formação Profissional poderá assegurar a formação adequada em gestão de empresas a jovens sem formação específica, e admitiu, por outro lado, que os projectos de investimento poderão ser tecnicamente apoiados pelas Universidades da região.

Movimento semanal confirma crescimento da Bolsa do Porto

A Bolsa de Valores do Porto assistiu durante a semana passada a um grande volume de transacções, tendo mudado de mãos 1.044.299 títulos no valor de 2.683.575 contos, sensivelmente o dobro dos valores transaccionados pela Bolsa de Valores de Lisboa.

Estes valores foram no entanto inferiores ao da semana anterior quando foram negociados 2,9 milhões de títulos que envolveram um montante recorde de 10,8 milhões de contos.

Tal como na semana transacta, o mercado obrigacionista foi responsável pelo maior número de transacções.

Durante as últimas 4 sessões de Bolsa foram negociados 885.131 obrigações no valor de 1.696.647 contos contra 2.377 milhões de títulos no valor de 7,9 milhões de contos no período semanal anterior.

Mas se se registou uma redução nos volumes

transaccionados no mercado de obrigações o mesmo não se poderá dizer do mercado de acções que viu aumentar para mais do dobro o seu movimento.

Com efeito, a semana passada foram transaccionados na Bolsa nortenha 92.258 títulos que envolveram 641.394 contos (36.292 acções no valor de 272.877 contos na semana anterior).

A este total há a acrescentar as acções negociadas em ofertas públicas de venda que se tem vindo a realizar semanalmente no Porto. Esta semana foi a vez do OPV da Inó Supermercados, SA, que colocou no mercado um lote de 35 mil acções rondando a operação um total de 245 mil contos.

A Bolsa nortenha transaccionou ainda 28.860 títulos de participação no valor de 38.572 contos sensivelmente o dobro da semana anterior (12.355 títulos no valor de 17.514 contos).

Eleições para a Associação de Deficientes das F.A. foram ganhas pela Lista C

As eleições para a Associação de Deficientes das Forças Armadas (ADFA), realizadas dia 4, foram ganhas pela Lista C — informou ontem o vice-presidente da Direcção cessante, Lopes de Mendonça.

De acordo com os resultados provisórios do escrutínio, a lista vencedora, que contou com o apoio de Marcelino da Mata, antigo quadro do Exército português na Guiné durante a guerra colonial, obteve mais de 1.000 votos e a sua concorrente B, afecta à Direcção cessante, averbou 400.

O vice-presidente da nova Direcção disse que uma das primeiras medidas a tomar pelos novos órgãos sociais será contactar com o secretário de Estado cessante da Defesa, Silveira Godinho, a fim de tentar desbloquear o subsídio atribuído à ADFA, que se encontra congelado desde Abril.

A Direcção tenciona também discutir com os responsáveis o problema da sede da Associação, actualmente situada no Palácio da Independência, edifício que o executivo cessante pretende reaver.

Guedes da Fonte disse que a Direcção ven-

cedora das eleições aceita a mudança de edifício «mas de uma forma digna e correcta para um espaço que sirva as necessidades dos associados e se encontre geograficamente bem situado».

O dirigente da ADFA acrescentou que os novos órgãos sociais tencionam reactivar a vida associativa e estabelecer um plano a médio e longo prazo destinado a conseguir independência financeira para a Associação.

Criada há 13 anos, a ADFA tem 11.300 sócios distribuídos por todo o País, a maioria dos quais antigos combatentes da guerra colonial.

Matosinhos investe meio milhão no abastecimento de água

Os Serviços Municipalizados de Aguas e Saneamento (SMAS) de Matosinhos estão a desenvolver um programa de investimento de 500.000 contos para abastecimento de água potável a todo o concelho, disse ontem o presidente do Conselho de Administração destes serviços.

O programa — acrescentou Fernando Miranda — foi iniciado este ano, prolonga-se até 1989 e beneficiará mais de 25.000 habitantes de Matosinhos.

O responsável pelos SMAS indicou que nesta altura estão em fase de execução empreitadas de abastecimento de água às populações das freguesias de Perafita e Santa Cruz do Bispo, cuja conclusão está prevista para meados do próximo ano.

A Câmara decidiu em 2 de Julho abrir concurso público para adjudicação de empreitada idêntica na freguesia de Lavra, obra orçada em 195.000 contos, co-financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e com prazo de execução de 365 dias.

Outra decisão «importante» — disse Fernando Miranda — foi a de adjudicar a uma empresa de projectistas a elaboração de projectos para seis reservatórios de água.

Estes reservatórios, segundo a mesma fonte, «vão sextuplicar a capacidade de reserva de água instalada no município».

O presidente dos SMAS indicou por outro lado que estes serviços propuseram à Câmara e à Assembleia Municipal a elaboração de um Plano Director de drenagem e tratamento de águas re-

siduais no concelho de Matosinhos, a cargo do Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos (IHRH).

O objectivo do Plano Director — explicou — «é criar um instrumento de política de saneamento que organize, enquadre e estabeleça prioridades nas acções a desenvolver pelo município neste sector».

Fernando Miranda considera que «estamos em presença de uma acção inovadora que trará grandes benefícios para todos os habitantes de Matosinhos e para todos os visitantes, designadamente os que frequentam as praias locais».

«Ao pedir um estudo ao IHRH — sublinhou — os SMAS pretendem incrementar as relações entre a Universidade e as autarquias, o que, além de ser frutuoso para ambas as partes, garante a credibilidade técnica e científica desse estudo».

Breves Internacionais

LONDRES — A companhia de telefones «British Telecom» é o mais ineficaz dos serviços públicos na Grã-Bretanha, segundo um estudo do Conselho Nacional dos Consumidores — noticiou domingo o jornal «The Observer». O estudo que deverá ser publicado esta semana indica que os serviços de telefone ocupam o último lugar depois dos serviços do gás, água e electricidade quando se trata de satisfazer reclamações e efectuar reparações. O estudo do Conselho Nacional dos Consumidores, citado pela «Observer», faz também referência a um «agravamento significativo» das relações entre a «British Telecom» e os seus clientes desde a privatização da companhia em Novembro de 1984.

LAHR, RFA — Seis veículos blindados das Forças Armadas Canadianas ficaram ontem muito danificados devido a explosões e incêndios que se crê terem sido provocados por sabotagem numa zona militar de armazenamento de combustível, em Lahr, Alemanha Federal. Ninguém ficou ferido em consequência deste ataque, que teve início com uma explosão violenta à qual se seguiram pequenas outras, afirmou o major Wayne Stuart, das Forças Armadas Canadianas. Stuart adiantou que as explosões devem ter sido causadas por sabotagem, mas desconhece-se se o ataque foi efectuado por terroristas. Militares canadianos e a polícia alemã-federal estão a investigar o incidente, acrescentou.

BAIONA, FRANÇA — Um homem morreu na madrugada de ontem e um outro ficou gravemente ferido numa perna quando uma bomba que manuseavam num jardim público explodiu prematuramente, anunciou a polícia do País Basco francês. A explosão, ocorrida na localidade de Anglet, a cerca de 15 quilómetros da cidade de Baiona, ocorreu quando os dois homens se preparavam aparentemente para colocar a bomba na Câmara Municipal local. A polícia encontrou os restos de um homem morto espalhados no raio de vários metros do local da explosão, enquanto o ferido foi detido e conduzido pela polícia ao hospital de Bayona, com uma perna completamente desfeita em resultado da deflagração.

COLOMBO — Pelo menos 20 soldados morreram e outros tantos ficaram feridos, ontem de manhã, quando rebeldes tamiéis atacaram e fizeram explodir um edifício escolar utilizado pelo Exército, na Península de Jaffna, no norte. Uma fonte militar em Colombo e militantes tamiéis exilados na Índia rebelaram a realização do ataque, considerado como o mais violento ocorrido na região desde que a mesma foi capturada em Junho pelo Exército do Sri Lanka aos rebeldes tamiéis. A mesma fonte militar afirmou que estavam a ser procurados mais corpos na escola, que se desmoronou, em Neliaddy, 25 quilómetros a noroeste de Jaffna. Fontes dos serviços secretos interceptaram mensagens de rádio enviadas pelos rebeldes dizendo que dez tamiéis foram mortos no confronto. Contudo, um comunicado emitido pelo Quartel-General no Exílio dos Tigres da libertação de Eelam, em Madrasta, Índia, declara que morreram apenas três militantes.

LONDRES — Um superpetroleiro espanhol foi atacado por cinco canhoneiras iranianas, nas proximidades do estreito de Ormuz, à entrada do Golfo Pérsico — informaram os serviços de informação da companhia de seguros britânica Lloyd's. Adiantaram que o superpetroleiro «Santa Maria», de 313.467 toneladas, foi atacado sexta-feira ao longo da costa dos Emirados Árabes Unidos. A Lloyd's indicou ainda que dois pequenos buracos feitos no navio durante o ataque foram reparados no Emirado de Fujairah, fora do Golfo, e o superpetroleiro partiu no dia seguinte. O «Santa Maria» é propriedade da empresa «Refineria de Petróleos Del Norte S.A.», de Bilbao, Espanha.

Trégua às paixões!

— apela Presidente do Panamá



A violência política continua na ordem do dia no Panamá. O Presidente, Arturo Delvalle, pediu uma «trégua às paixões», na tentativa de restabelecer a paz. Na foto, tropas governamentais avançam para mais uma demonstração de força....

O Presidente do Panamá, Eric Arturo Delvalle, pediu a todos os sectores políticos para estabelecerem uma «trégua às paixões», na tentativa de restabelecer a tranquilidade no país.

Através de uma cadeia de rádio e televisão, o governante indicou que «só mediante a profunda reflexão de todos os sectores pode encontrar-se uma saída real, efectiva e honrosa para resolver a grave crise que o país enfrenta».

Desde o começo de Junho, o Panamá sofreu uma vaga de violência nas ruas, originada pelas denúncias contra as autoridades militares sobre «corrupção política, fraude eleitoral, assassinio e posse ilícita de bens».

O coronel Roberto Diaz Herrera, que foi Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas até finais de Maio, tomou como principal alvo das suas acusações o chefe do Exército panamiano, general Manuel António Noriega, sem ter apre-

sentado até agora provas das denúncias.

Vários sectores cívicos e políticos apelaram na segunda semana de Junho à desobediência civil, assim como a uma greve geral indefinida, até que fossem demitidos dos cargos os implicados por Diaz Herrera e conduzidos à justiça civil.

Os distúrbios de rua terminaram com a declaração do estado de emergência nacional imposto em 10 de Junho, mas apesar de terem sido restituídos 20 dias mais tarde os direitos e garantias fundamentais, os protestos continuaram.

Delvalle informou domingo à noite que deu instruções ao procurador-geral panamiano para investigar «de imediato» as denúncias feitas por Diaz Herrera.

O Chefe de Estado do Panamá apelou para que cesse o abuso da liberdade de expressão, «venha de onde vier», e para rodear das garantias necessárias o processo eleitoral de 1989.

Delvalle também pediu ao povo para assumir

com plena responsabilidade, no ano 2.000, o controlo do canal interoceânico, actualmente administrado em conjunto pelo Panamá e pelos Estados Unidos.

O Panamá assinou em 1977 com os Estados Unidos o tratado que devolve a este país a plena soberania sobre a vida aquática interoceânica, cuja comissão é actualmente integrada por cinco norte-americanos e quatro panamianos.

As relações entre ambos os países deterioraram-se desde a semana passada, na sequência da aprovação pelo Senado dos Estados Unidos, por 84 votos a favor e dois contra, uma resolução não vinculativa que «pretende ditar normas na condução política do Panamá».

A resolução senatorial norte-americana exige ao Governo de Delvalle que «ponha termo aos abusos contra os direitos humanos, celebre eleições livres e investigue imparcialmente as denúncias formuladas por Diaz Herrera».

Mais revelações sobre controversa figura do caso «Irangate»

O ex-assessor da Casa Branca, Oliver North, tinha planos para suspender a Constituição e impor a lei marcial nos Estados Unidos em caso de guerra nuclear ou de oposição generalizada a uma invasão externa norte-americana, revelou o jornal «Miami Herald».

O jornal revelou ainda que o grupo do Senado que investiga o escândalo de venda de armas ao Irão foi informado de que North operou um poderoso Governo paralelo de 1983 a 1986.

O «Miami Herald» cita como fonte partes de um memorando secreto a que teve acesso, escrito por Arthur Liman, conselheiro-chefe do grupo do Senado, referente às actuais audiências que tiveram início em 5 de Maio.

«Isto é a parte da história que revela um Governo no seio de outro, sendo dirigido por um tenente-coronel, com um Exército, Força Aérea, agentes diplomáticos, operacionais dos serviços secretos e meios próprios», diz o documento.

O relatório informa ainda que North exercia grande influência sobre a organização secreta informal, cujos membros incluíam o procurador-geral Edwin Meese, o ex-director da CIA, William Casey, e o antigo conselheiro para a Segurança Nacional, William Clark.

Segundo o «Miami Herald», North tinha influência suficiente para mandar alterar as órbitas dos satélites de vigilância, a fim de seguirem os navios soviéticos pelo mundo ou ordenar o lançamento de aviões espies sobre a Nicarágua e Cuba.

North, diz a mesma fonte, estava igualmente envolvido em actividades internas, incluindo uma campanha para apresentar a Nicarágua como uma ameaça para os seus vizinhos e para os Estados Unidos.

O tenente-coronel Oliver North, demitido pelo Presidente Ronald Reagan, em 25 de Novembro, devido ao papel que desempenhou na venda de armas norte-americanas ao Irão e no desvio do dinheiro para os «contras» da Nica-

rágua, começa a depor hoje, terça-feira, perante um comité conjunto, Senado-Câmara de Representantes, que investiga o escândalo.

A comissão investigadora do Congresso tentará determinar se Ronald Reagan tinha conhecimento de todos os detalhes da operação.

O chefe de Gabinete da Casa Branca, Howard Baker, em entrevista à televisão, exibida no passado fim-de-semana, disse que North não se encontrou pessoalmente nem falou com Reagan e que os arquivos da Casa Branca nada têm registado sobre a questão.

Mão do Colosso de Rodes descoberta por vidente holandesa no fundo do mar

O gigantesco punho esquerdo que deve ter pertencido ao Colosso de Rodes foi domingo retirado do fundo do mar, com o apoio de uma vidente.

Trata-se aparentemente de parte de uma das mãos da estátua que era conhecida há mais de 2.000 anos como uma das sete maravilhas do mundo, e que os especialistas julgam ter sido vítima de um terramoto.

A mão em causa, sem os dedos, tem 85 centímetros de espessura, 1,8 metros de largura e 90 centímetros de altura.

Quatro navios da Armada grega participaram na operação de recuperação daquele achado de preço incalculável submerso pelas águas do Mar Egeu, frente ao Porto de

Rodes, já perto da costa turca.

O simples punho de uma possível estátua de há milénios pesa uma tonelada e está a ser guardada por polícias equipadas com armas automáticas, enquanto barcos patrulham as águas daquela zona, a fim de evitar que particulares se precipitem numa busca de outras relíquias.

No fundo do Mar Egeu, junto à Ilha de Rodes, já foram também fotografados nos últimos dias uma antiga muralha e outros vestígios de antigas civilizações.

Estas pesquisas que as autoridades gregas levam a cabo foram motivadas pelas indicações de uma vidente holandesa residente na Austrália, Ann Dankbaar, de 56 anos, a qual veio há dois

anos a estas paragens e disse notar a existência do Colosso de Rodes, submerso a algumas dezenas de metros de profundidade.

A Marinha grega está agora a contar com o auxílio de Ann Dankbaar para remover as preciosidades que de facto parecem existir nas águas de Rodes e que poderão ser testemunhos assombrosos da arte e da civilização de há muitos mais de 2.000 anos.

A Estátua do Colosso, segundo reza a tradição, teria sido esculpida pelo artista Charés, à volta do ano 300 antes de Cristo. E um século depois destruída por violento terramoto.

Tinha cerca de 30 metros de altura e representava Apolo, o Deus do Sol.

Mais de 500 casos de SIDA em Espanha até ao fim de Junho

O ministro espanhol da Saúde revelou ontem que se registaram 508 casos de Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) no País até ao fim de Junho, mais 151 do que em Março.

Julian Garcia Vargas falava na inauguração de uma conferência internacional sobre a SIDA na Universidade Menendez Pelayo, em Santander.

Todavia, o ministro salientou que apesar da grande rapidez do crescimento da incidência da SIDA em números absolutos, está agora a começar uma fase de desaceleração.

Enquanto em Dezembro de 1983 os dados indicavam que o número de casos duplicavam em cada 5,5 meses, os últimos dados indicam que a duplicação ocorre agora em cada 7,9 meses, acrescentou.

Dos 508 casos detectados até finais de Junho, 282 morreram.

Ainda o desastre na Serra da Estrela

Funerais das vítimas realizam-se hoje

Os funerais de 17 das 19 vítimas do desastre ocorrido sábado com um autocarro na Serra da Estrela saem hoje, terça-feira, da Covilhã com destino às terras da naturalidade dos sinistrados.

O governador civil de Castelo Branco, Alberto Romãozinho, estará presente nas cerimónias fúnebres, em representação do Presidente da República e do Primeiro-Ministro.

Os funerais das vítimas que foram transportadas para o Hospital de Coimbra, Fernando Jorge Tavares Gonçalves, 7 anos, e Clarinda Pereira da Silva, 61, realizam-se também hoje a partir daquela cidade para as localidades de onde eram naturais.

A Assembleia Distrital de Castelo Branco aprovou ontem um voto de pesar pela tragédia ocorrida na Serra da Estrela, e decidiu manifestar a solidariedade do povo daquele distrito para com os familiares das vítimas, em telegramas enviados ao presidente da Câmara e ao presidente da Assembleia Municipal de Gondomar, de onde era proveniente o grupo de excursionistas transportados no autocarro.

O autocarro, de uma empresa de Avintes, circulava na Estrada Nacional N.º 339, quando, devido a aparente avaria nos travões, se despenhou por uma ravina, próximo das Penhas da Saúde.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

(Da página 4)

do ficado internado na Sala de Observações, Ernesto Ferreira Souto, de 52 anos, casado, comerciante, residente em Alquerubim.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento, vítimas de acidentes de trabalho tendo de seguida regressado aos seus destinos: Raul Fernando Almeida Mesquita, de 32 anos, casado, cantoneiro, residente em Mamodeiro; Mário Júlio Lopes Silva, de 29 anos, casado, limador, residente em Oliveirinha; Francisco Miguel F. Duarte, de 24 anos, casado, carpinteiro, residente na Barra; e Agostinho Manuel Dias Oliveira, de 25 anos, residente em Santiago-Aveiro.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Armindo Silva, de 47 anos, casado, comerciante, residente na Costa Nova; Arnaldo Nunes Silva, de 37 anos, casado, cerâmico, residente em Salgueiro-Vagos; Nuno Filipe Matos A. Silva, de 15 anos, residente em Esgueira; e ficou internada, Ana Dias Saraiva, de 77 anos, casada, doméstica, residente em Estarreja.

Quando à distribuição do número de casos entre os grupos de risco, Julian Garcia disse que os drogados por via endovenosa representam 51,4 por cento, os homossexuais 21,8 por cento, os simultaneamente drogados e homossexuais 6,8 por cento, e os hemofílicos 10,4 por cento.

Estima-se em 100.000 o número de portadores de vírus da SIDA em Espanha, mas o ministro escusou-se a fazer comentários sobre esta situação para além de dizer que implicava um grave e preocupante risco para toda a população do País.

O ministro disse que o Governo não defendia uma mudança dos comportamentos mais pessoais dos cidadãos, mas considerou necessário alertar a população em geral, inclusivamente com cruza, para os riscos que pode correr.

Julian Garcia Vargas referiu não haver novidades quanto às formas de prevenção e transmissão, e, sobre a hipótese de transmissão por

mosquitos, afirmou que o vírus persiste no insecto mas este não o transmite, não representando portanto nenhum risco.

Por outro lado, o ministro disse ser necessário reagir contra algumas tentativas de discriminação e isolamento de portadores de vírus que se observam na sociedade, tanto no mundo escolar e laboral, como na simples convivência.

O plano nacional espanhol contra a SIDA está a actuar junto dos estabelecimentos prisionais e inclui movimentos de cidadãos e o Comité Anti-SIDA. Prevê a realização de campanhas de esclarecimento e actuações legais.

Nas próximas semanas terá início uma campanha dirigida à população em geral através dos meios de comunicação e, no princípio do ano escolar, será lançado um projecto de informação para professores e alunos relacionado com drogas e toxicodependências.

Caças norte-americanas iniciaram escoltas no Golfo

Caças da Armada dos Estados Unidos começaram a escoltar navios de guerra e comerciais norte-americanos que entram e saem do Golfo, anunciaram ontem fontes do Pentágono. A primeira missão de cobertura contra eventuais ataques aéreos realizou-se sábado, quando três navios de guerra dos Estados Unidos, entre os quais a danificada fragata «Stark», deixaram o Golfo pelo Estreito de Ormuz.

«Fará parte das nossas operações de precaução fazer isto de tempos a tempos no futuro», disse um funcionário do Pentágono que solicitou o anonimato.

«Não é para ser provocatório. Pretende demonstrar a nossa capacidade para cobrir o Estreito com caças e aviões de vigilância», disse outro funcionário.

Os Estados Unidos receiam que mísseis antinavios iranianos «Bicho-da-Seda», de fabrico chinês, estacionados perto do Estreito, possam ser usados em ataques à navegação norte-americana e aliada.

Metade da frota de petroleiros do Koweit encontra-se sob pavilhão norte-americano desde meados deste mês para os proteger de ataques relacionados com a guerra do Golfo. O Koweit apoia o Iraque neste conflito que dura há quase sete anos e meio.

Funcionários do Pentágono frisaram não

terem sido registados sinais de que o Irão estivesse em preparativos de ataques com mísseis quando caças «F14» partiram do porta-aviões «Constellation», no Mar Arábico, a sul do Golfo, para as missões de escolta no sábado.

NORTE-AMERICANOS E SOVIÉTICOS DISCUTEM TENSÃO NO GOLFO

Peritos norte-americanos e soviéticos reuniram ontem em Genebra para discutir a escalada militar e o aumento de tensão no Golfo, disseram fontes oficiais.

Richard Murphy, subsecretário de Estado norte-americano, e Vladimir Polyakov, chefe do Departamento do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros que se ocupa das questões de leste, estiveram reunidos ontem na missão diplomática da URSS em Genebra, continuando hoje as discussões na missão norte-americana.

Naufrágio na Zâmbia teria causado 300 mortos

Vinte e três pessoas morreram afogadas e mais de 300 desapareceram no naufrágio de um barco superlotado no Rio Luapula, norte da Zâmbia, informou ontem a agência zambiana, Zana.

O barco, com cerca de 470 passageiros, zambianos e zairenses, afundou-se ao abalroar uma rocha, segundo a Zana.

O chefe da polícia de Luapula, comandante Baldwin Kaila, citado pela agência, disse que já foram recuperados 23 cadáveres e 80 pessoas conseguiram salvar-se a nado.

As operações de salvamento prosseguem, entre receios de que os desaparecidos tenham morrido, acrescentou a Zana.

Ao que parece, o barco zairense «Maria» viajava entre as aldeias de Mpweto e Kasenga, numa remota região fronteiriça, quando sobreveio o naufrágio, perto do cais de Katabulwe, no Rio Luapula, que faz fronteira entre o norte da Zâmbia e o sudeste do Zaire.

O comandante Kaila disse que o piloto zairense do «Maria» sobreviveu e está a ser interrogado pelas autoridades zambianas, segundo a Zana, que não precisou quando aconteceu a tragédia.

Atentado contra o cônsul do Irão em Madrid

O cônsul da Embaixada do Irão em Madrid, Mohamed Raissir, ficou ferido ontem de manhã na explosão de uma bomba de pequena potência colocada na roda esquerda do automóvel que se preparava para conduzir.

Confusões e contradições rodearam esta explosão, com a polícia a dizer inicialmente que teve origem fortuita e a declarar mais tarde que se tratou de um atentado. Esta versão viria a ser confirmada pelo Governo Civil.

Em conferência de Imprensa, o encarregado de negócios do Irão disse ontem à tarde que o diplomata ferido descera do carro ao dar-se conta de que alguma coisa não funcionava bem no automóvel, tendo sido pouco depois surpreendido pela explosão, quando observava um cabo.

A explosão, que ocorreu pouco depois das 08h00 no Bairro de Chamartin, feriu ligeiramente um trabalhador de uma obra próxima que teve alta após ser atendido num hospital.

Raissir ficou internado em virtude de ferimentos diversos no rosto, que lhe afectaram a vista, tendo sido submetido a uma intervenção cirúrgica.

Mohamed Raissir tinha o posto de segundo secretário da Embaixada, disse o chefe da missão iraniana, que se escusou a dar mais explicações ou a fazer comentários sobre os eventuais autores do ataque.

Nos últimos anos verificaram-se em Espanha duas dezenas de atentados relacionados com grupos islâmicos.

Em 1985, num atentado contra o restaurante «El Descanso», perto do aeroporto de Madrid, morreram 18 pessoas e ficaram feridas 82. Este fora o que provocara maior número de vítimas até ao ocorrido há duas semanas em Barcelona.

Em 1984, a polícia espanhola prendeu um comando iraniano da organização Mártires da Revolução Islâmica que pretendia atentar contra um dissidente iraniano.

O diplomata iraniano Mohamed Jaafar Mikman foi expulso de Espanha, acusado de fornecer armas ao grupo.

A Embaixada do Irão em Madrid sofreu um incêndio no ano passado, oficialmente considerado accidental.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00



NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

Pela 1.ª vez na história do país

Clubes equatorianos em greve geral

Os clubes desportivos equatorianos vão recorrer a partir de sexta-feira à greve geral, pela primeira vez na história do país, um protesto contra a resolução governamental que os obriga a pagar a energia eléctrica e água utilizadas nos recintos desportivos.

A medida governamental foi qualificada pela Federação Desportiva do Equador como uma «punhalada certa para liquidar o desporto, um atentado que de nenhuma maneira se pode permitir».

A greve geral decidida pelos clubes levará ao encerramento de todos os recintos desportivos do país, incluindo os estádios de futebol, o que obrigará à suspensão do Campeonato de Futebol equatoriano.

O presidente do Conselho Desportivo da província de Pichincha, Bruno Paixone, revelou que a situação é «dramática» e que a empresa distribuidora de electricidade procedeu já a alguns cortes de corrente por falta de pagamento.

Bruno Paixone acrescentou que alguns clubes receberam facturas que rondam os 150 mil dólares (cerca de 21 mil contos), verba de que não podem dispor.

A Federação Desportiva equatoriana aconselhou os seus filiados a participarem activamente na jornada de protesto, pois se o «desporto não toma medidas tudo ficará pelo palavreado de pessoas que não entendem que o desporto é parte da formação integral do homem».

Começam amanhã na Jugoslávia

Sete mil atletas nas Universíadas

Os Jogos Desportivos Universitários, que amanhã, quarta-feira, se iniciam na cidade jugoslava de Zabreg, prolongando-se até ao dia 19, vão reunir um número recorde de cerca de 7.000 atletas.

As Universíadas, disputadas pela primeira vez em 1959, em Turim, com o objectivo de proporcionar um intercâmbio desportivo e cultural, evoluíram muito desde então, sendo actualmente uma alternativa aos Jogos Olímpicos.

As 33 nações participantes na primeira edição quase quadruplicaram, facto demonstrativo da importância crescente dos Jogos Universitários.

A confirmação das Universíadas como competição de alto nível teve lugar há dois anos, na cidade japonesa de Kobe, em que participaram 102 países e onde foram obtidas várias marcas de nível mundial.

Entre elas, destacou-se o recorde do mundo do salto em altura alcançado pelo

soviético Igor Paklin, melhorado na semana passada pelo sueco Patrick Sjöberg (2,42).

Além do atletismo, o programa dos Jogos integra as modalidades de basquetebol, ginástica, remo, canoagem, esgrima, futebol, natação, saltos, ténis, voleibol e pólo aquático.

As provas de atletismo terão lugar no Estádio do Dinamo, com capacidade para 65.000 espectadores, todos sentados, que oferece uma visibilidade perfeita a todos os sectores.

A seguir ao atletismo, a modalidade que deverá alcançar maior nível é o basquetebol, que terá como cenário o Palácio dos Desportos de Zabreg, onde joga habitualmente o Cibona, e onde os jugoslavos são os grandes favoritos.

As restantes dez modalidades serão distribuídas por 41 pavilhões polidesportivos e 14 campos de futebol de nove localidades dos arredores de Zabreg.

CICLISMO

Volta à França

Acácio da Silva está no 5.º lugar

O francês Christophe Lavainne isolou-se ontem a 35 quilómetros do fim para ganhar a sexta etapa da Volta a França em Bicicleta, mantendo o suíço Erich Maechler a camisola amarela.

O mexicano Raúl Alcalá, considerado um potencial «out-sider» classificou-se em segundo lugar na tirada a um minuto e 34 segundos do vencedor, que gastou o tempo de quatro horas 12 minutos e 57 segundos.

A etapa marcou o início da montanha e um grupo de dez concorrentes, liderado por Jean-Claude Bagot, Lavainne e Alcalá, chegou a ter uma vantagem de oito minutos sobre o grosso do pelotão.

Lavainne afirmaria depois que poupou as suas energias para os últimos 30 quilómetros da etapa e o suíço Maechler confessou que foi graças ao estorço da sua equipa que manteve a camisola amarela.

«Sem a ajuda dos meus colegas, Christophe Lavainne vestia hoje a camisola amarela», disse o líder do «Tour».

A sétima etapa a disputar hoje, leva os corredores de Westward a Troyes, na distância de 211 quilómetros, num percurso montanhoso.

O «Tour» termina a 26 de Julho em Paris.

ACACIO CHEGOU NO 71.º LUGAR

Acácio da Silva classificou-se ontem em septuagésimo primeiro lugar na sexta etapa da Volta a França em Bicicleta, a 2 minutos e 37 segundos do vencedor, o francês Christoph Lavainne.

A etapa foi corrida entre Estrasburgo e Epinal, na distância de 169 km, e Lavainne fez o tempo de 4h12,57.

Acácio da Silva baixou do quarto para o quinto lugar, em consequência da subida ao



segundo posto da classificação geral do vencedor da etapa, Christoph Lavainne, que ganhou isolado, com 2 minutos e 37 segundos de avanço em relação ao pelotão, no qual se integrava o ciclista português.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º Christoph Lavainne, França, 4h12,57
- 2.º Raúl Alcalá, México, a 1.34m
- 3.º Manuel Jorge Dominguez, Espanha, a 2.34
- 4.º Gilberto Duclos-Lassalle, França, mt
- 5.º Jean-Claude Bagot, França, mt
- 6.º Kiki Ruttimann, Suíça, mt

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º Erich Maechler, Suíça, 17h10,49
- 2.º Christoph Lavainne, França, a 36s
- 3.º Joerg Mueller, Suíça, a 44
- 4.º Giancarlo Perini, Itália, a 55
- 5.º Acácio da Silva, Portugal, a 1.35m
- 6.º Charly Mottet, França, a 1.36

GOLFE

Norman, primeiro do «ranking» mundial

O australiano Greg Norman conservou a liderança do «ranking» mundial de golfe após os torneios disputados durante o último fim-de-semana, revelou ontem o PGA (Associação Internacional de Jogadores Profissionais).

Norman lidera o «ranking», com 1.459 pontos, seguido do espanhol Severiano Ballesteros, com 1.324.

O alemão-federal Bernard Langer, recente vencedor do Open da Irlanda, ocupa a terceira posição, com 1.323 pontos.

Classificação do «ranking» mundial:

- 1.º — Norman, 1.459 pontos.
- 2.º — Ballesteros, 1.324.
- 3.º — Langer, 1.323.
- 4.º — Tsuneyuki Nakajima, Japão, 816.
- 5.º — Payne Stewart, EUA, 792.
- 6.º — Sandy Lyle, Inglaterra, 772.
- 7.º — Curtis Strange, EUA, 718.
- 8.º — Lanny Wadkins, EUA, 690.
- 9.º — Zsao Aoki, Japão, 645.
- 10.º — Larry Mize, EUA, 639.

TÉNIS DE MESA

Ex-treinador da Seleção critica orientação da modalidade

O ex-treinador da Seleção Nacional de Ténis de Mesa criticou duramente em Setúbal a actual orientação da modalidade em Portugal.

«É urgente repensar a modalidade de modo a entregá-la àqueles que são capazes de a fomentar e de a prestigiar», disse Abílio Cruz domingo à noite em Setúbal, na entrega de diplomas a quinze monitores de ténis de mesa.

Abílio Cruz, que recentemente fez cursos na China e na Índia, foi o director deste curso organizado em Setúbal pela Associação Distrital da modalidade.

O curso, que teve o apoio da delegação de Setúbal da Direcção Geral de Desportos, vai permitir aos novos monitores a formação de jovens no ténis de mesa.

Segundo Abílio Cruz «se não forem os monitores em todo o país a formar jovens na modalidade, os actuais responsáveis não o farão».

«É preciso dar o salto qualitativo no ténis de mesa em Portugal, e terão que ser os clubes populares a fazê-lo», sublinhou aquele técnico.

BRIDGE

Clube Bridge do Porto venceu Taça de Portugal

A equipa dos «Panteras Negras», do Clube de Bridge do Porto, venceu a Taça de Portugal em Bridge, disputada no Porto durante o fim-de-semana.

Os representantes do Clube de Bridge do Porto (Juliano Barbosa, José Carlos Henriques, Pedro Ribeiro, Luís Faria e Paulo Lima) derrotaram nas meias-finais o Clube Nacional de Ginástica, da Amadora e, na final, o Centro de Bridge de Lisboa.

A prova disputou-se no Clube de Bridge do

Breves do Desporto

PORTO CERVO (SARDENHA) — O veleiro norte-americano «Stars and Stripes», vencedor da última Taça da América, foi derrotado domingo pelo «Steakn Kidney», da Austrália, na primeira regata das meias-finais do Campeonato Mundial de 12 metros.

O «Stars and Stripes» terminou com um atraso de 8 minutos e 2 segundos em relação ao veleiro australiano.

Os outros vencedores do dia foram o «Bengal» (Jap./Aus.), que ganhou ao «Entertainer 12» (Sué.), o «Kookaburra II» (Aus.), que derrotou o «White Horse» (GB) e o «New Zealand», vencedor do «Sfida Italiana» (Itá.).

NAPLES — O Lazio evitou domingo a descida à Terceira Divisão italiana de futebol, ao vencer o Campobasso por 1-0, gol apontado por Poli, aos 53 minutos.

A histórica equipa de Roma desceu no ano passado à Segunda Divisão e esteve na iminência de descer este ano ao terceiro escalão depois de uma temporada desastrosa.

SYDNEY — O Primeiro-Ministro australiano, Bob Hawke, vibrou com o triunfo do seu compatriota Pat Cash em Wimbledon, qualificando a vitória como o maior êxito desportivo do país desde a vitória da Austrália na Taça da América em vela, em 1983.

«Fantástico. Que beleza, que força... Não é maravilhoso? — exclamou Bob Hawke quando seguia pela televisão a final de Wimbledon, em que Cash bateu sem margem para dúvidas o número um mundial, Ivan Lendl, da Checoslováquia.

Bob Hawke, que envergava uma camisola verde e amarela, às cores nacionais do seu país, foi um dos muitos milhões de australianos que passaram a madrugada pendentes da televisão para assistirem ao duelo Cash-Lendl.

PORTMARNOCK (IRLANDA) — O alemão-federal Bernhard Lancer venceu domingo o Open de Golfe da Irlanda, com 269 pancadas, menos dez que o britânico Sandy Lyle, segundo classificado.

Na terceira posição classificaram-se, o australiano Roger Davis e o britânico Ian Woosnam, com 282 pancadas cada.

TÓQUIO — Cerca de 80 nadadores de nove países, alguns dos quais campeões mundiais, vão disputar entre 17 e 19 de Julho, em Tóquio, os oitavos Campeonatos de Natação Sincronizada do Pacífico.

Entre os nadadores presentes contam-se a canadiana Carolyn Waldo, campeã mundial nas disciplinas de solo e duo, fazendo equipa com a sua compatriota Michelle Cameron, e as norte-americanas Tracy Fearnow, Heather Simmons, Lori Dickie e Robin Roberts.

Além do Japão, país organizador, estarão representados em Tóquio a Austrália, Canadá, China, Hong-Kong, México, Nova Zelândia, Coreia do Sul e Estados Unidos.

OAKVILLE (ONTÁRIO) — O norte-americano Curtis Strange obteve domingo a décima vitória da sua carreira de profissional, ao vencer o Open canadense de Golfe, com 276 pancadas, 12 abaixo do par.

Strange fez menos três pancadas que os sul-africanos Nick Price e David Frost e o norte-americano Jodie Mudd, segundos classificados.

CLEVELAND — O piloto brasileiro Emerson Fittipaldi, ao volante de um Chevrolet-March 87C, venceu domingo, em tempo recorde, o Grande Prémio de Cleveland, à média horária de 206,667 quilómetros.

Fittipaldi, de 40 anos, duas vezes campeão mundial de Fórmula Um, terminou com 11,83 segundos de vantagem sobre o segundo classificado, o norte-americano Bobby Rahal, em Cosworth-Lola T8700.

No terceiro lugar ficou outro norte-americano, Al Unser Jr., em Chevrolet-March 86C, que terminou a 24,35 segundos de Fittipaldi.

Porto com arbitragem de José Pereira de Jesus. Resultados das meias-finais: Panteras Negras-C. Nac. de Ginástica ... 100-79 Centro Bridge Lisboa-C. Desp. Póvoa ... 72-71

Final: Panteras Negras venceram o Clube de Bridge de Lisboa, com os parciais 18-36, 24-14, e 21-13.

Para o terceiro lugar: D. da Póvoa-C. Nac. de Ginástica ... 62-35.

Última página

Se não houver acordo este mês

Setecentos barcos espanhóis terão de abandonar águas marroquinas

Setecentos pesqueiros espanhóis terão de abandonar os bancos de pesca marroquinos e regressar a porto no dia 1 de Agosto se o Governo de Rabat não prorrogar um acordo existente enquanto Madrid negocia a renovação com a CEE.

Esta foi a informação que o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernandez Ordoñez, obteve no final de uma visita de pouco mais de 24 horas à capital marroquina.

Os pescadores espanhóis ameaçaram bloquear o Porto de Algeiras e impedir o movimento de 'ferry-boats' que fazem as ligações com Tânger e que nesta ocasião são muito activas

devido às férias dos emigrantes marroquinos.

A visita do ministro espanhol a Rabat, onde foi recebido pelo Rei Hassan II, decorreu num «clima de cordialidade», salientaram vários órgãos de Comunicação.

Fernandez Ordoñez disse ter sido debatida, embora em segundo plano, a questão de Ceuta e Melilla, dois enclaves espanhóis no Norte de África cuja soberania é reivindicada por Marrocos.

O tema principal das conversações foi a renovação do acordo pesqueiro que Rabat quer fazer depender de contrapartidas por parte da Espanha e da CEE.

O actual acordo hispano-marroquino termina no dia 31 deste mês, mas as negociações entre Rabat e Bruxelas, que ainda nem começaram, vão ser muito complicadas, na opinião do secre-

tário de Estado espanhol para as Relações com a CEE, Pedro Solbes.

Fontes diplomáticas espanholas comentaram que Rabat atrasou propositadamente as conversações com a CEE para obter maiores vantagens e encontrar em Espanha um aliado.

Madrid tem mais interesse e urgência em renovar o acordo do que as restantes capitais comunitárias.

Além disso, Marrocos pode negociar paralelamente o seu convénio com a CEE, pois, a sua posição é a de que a adesão da Espanha e de Portugal à Comunidade prejudicou os interesses marroquinos.

O Governo de Rabat pretende também contrapartidas especiais da Espanha.

Austrália prepara-se para as eleições de sábado

O Partido Trabalhista Australiano, no poder, entrou ontem na última semana de campanha eleitoral alertando para um declínio económico caso a Oposição conservadora ganhe as eleições gerais de sábado.

O Primeiro-Ministro, Bob Hawke, afirmou que os partidos liberal e nacional, na Oposição, que terminaram a sua coligação há dois meses, continuam demasiado desunidos para governar efectivamente o país.

Os líderes de ambos os partidos negam esta acusação, dizendo que criaram uma frente unida, que se transformará numa coligação formal após as eleições.

Paul Keating, chefe da campanha trabalhista desde que Hawke convocou as eleições em 27 de Abril, afirmou que a Austrália mergulharia na recessão caso ficasse sob o domínio dos conservadores.

O líder da Oposição John Howard acusou os trabalhistas de utilizarem táticas de intimidação, numa acção de pânico, quando as últimas sondagens à opinião pública mostram que a popularidade do Governo de Hawke está a diminuir.

Sondagens publicadas domingo em dois dos principais jornais mostram que a Oposição reduzirá a liderança de cinco pontos dos trabalhistas, dentro de uma semana.

Sendo a economia o tema central destas eleições, os trabalhistas sofreram ontem uma descida quando estatísticas oficiais mostraram que o défice orçamental correspondente a 1986/87 era equivalente a 1.960 milhões de dólares norte-americanos, 567 milhões de dólares abaixo do valor inicialmente calculado.

Keating previu ainda uma descida no Produto Nacional Bruto para 1987/88, dizendo que a mesma daria mais impeto à descida das taxas de juro.

Adiantou que tal facto ajudaria a restaurar a economia do país, afectado por problemas na balança de pagamentos e referentes à dívida externa.

Keating advertiu, contudo, que a Austrália mergulharia numa crise económica caso a Oposição ganhasse as eleições e levasse por diante as suas ofertas sobre o que descreveu como reduções insustentáveis de impostos e gastos.

Hawke afirmou, numa entrevista na televisão, que se o seu Governo fosse reeleito cumpriria a promessa que fez de não aumentar os impostos ou introduzir novos no orçamento de Setembro.

O actual Chefe de Governo australiano foi eleito pela primeira vez em 1983 e reeleito em 1984 e tem conseguido manter a sua popularidade, apesar de ter passado por algumas dificuldades económicas.



MANÁGUA — Padres e frades franciscanos junto do caixão com os restos mortais do frade franciscano Tomás Zabaleta durante missa de corpo presente.

Zabaleta morreu quando o veículo em que seguia accionou uma mina colocada pelos rebeldes.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Visita de Waldheim à Jordânia veio complicar planos israelitas

O Governo israelita criticou pela primeira vez publicamente o Rei Hussein da Jordânia por ter recebido o Presidente austríaco, Kurt Waldheim, acusado de ser responsável por crimes de guerra cometidos durante a Segunda Guerra Mundial.

O Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, emitiu o primeiro juízo público sobre a visita de Waldheim a Amã, durante um discurso pronunciado domingo e dirigido aos canadianos que apoiam Israel.

«A hospitalidade oferecida a Waldheim pela Jordânia e os viciosos ataques contra Israel difundidos pelos meios de Comunicação Social jordanos, durante a visita daquele político austríaco constituem uma afronta ao povo judeico e a Israel» — declarou Shamir no discurso.

«Os líderes árabes que desejam realmente a paz com Israel deviam distanciar-se de toda e qualquer identificação com a experiência nazi e deviam ser sensíveis ao impacto daquelas recordações sobre o povo judeico» — acrescentou o Chefe do Governo de Israel.

Waldheim, 68 anos, que foi eleito Presidente da Áustria em 1986, foi acusado de cumplicidade, durante a Segunda Guerra Mundial, nas execuções nos Balcãs e na deportação de 40.000 judeus gregos para campos de extermínio.

O Primeiro-Ministro israelita salientou que Waldheim foi hostilizado pelo mundo ocidental, incluindo os Estados Unidos, onde a Secretaria norte-americana de Justiça o colocou numa «lista de observação» devido às acusações de crimes de guerra.

Apesar disso, Hussein foi o primeiro líder mundial a convidar Waldheim para uma visita de Estado. Antes disso, em 25 de Junho, Waldheim saiu do isolamento a que foi votado, depois de ter visitado o Vaticano, onde foi recebido em audiência pelo Papa João Paulo II, o que mereceu as mais violentas críticas por parte das máximas entidades judaicas do mundo inteiro.

O assunto da visita do Chefe de Estado austríaco à Jordânia é particularmente melindroso porque tanto Shamir como o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, o trabalhista Shimon Peres, desejam encetar conversações de paz com o Rei Hussein da Jordânia.

Os dois dirigentes da coligação governamental israelita encaram de forma diferente a maneira de encetar as negociações, dado que Peres defende uma conferência internacional e o conservador Shamir é a favor de conversações frente-a-frente.

PELO MUNDO

BRITÂNICO HOMENAGEADO POR VISITAR A NOIVA PELA 300.ª VEZ!

A Empresa Nacional belga de Transportes Marítimos homenageou domingo um cidadão britânico que cumpriu a sua 300.ª travessia sobre o Canal da Mancha por «assuntos sentimentais». Fontes na empresa disseram que se tratava de um idílio de vários anos entre o britânico e uma belga da localidade de Grimergen, no Norte do país. Os funcionários da Empresa de Transportes Marítimos festejaram com o passageiro a façanha, que anunciou que não comprará 500 travessias, porque vai «embarcar» com a sua prometida no casamento.

CANCRO É A DOENÇA QUE OS ESPANHÓIS MAIS TEMEM

O cancro é a doença que os espanhóis mais temem, como possível causa de morte — indica uma sondagem do Instituto Gallup, publicada domingo pelo jornal madrilenho «Ya». Trinta e nove por cento dos inquiridos disseram recear em especial o cancro como causa de morte, enquanto 17 por cento se referiram à SIDA, seis por cento aos acidentes de trânsito e quatro por cento aos problemas de coração. No entanto, as preocupações deste género variam com a idade dos cidadãos consultados. A juventude teme particularmente a SIDA e os acidentes de trânsito, enquanto as camadas mais idosas receiam em especial o cancro e as doenças do coração.

MADONNA: NOVO DISCO E NOVA PAIXÃO

A cantora norte-americana Madonna, tem um novo disco e também uma nova paixão. A nova paixão, que se segue ao divórcio turbulento com o actor Sean Penn, chama-se Michael Davidson, tem 23 anos, é de Nova Iorque, e canta também. O seu primeiro disco sai este mês e tem por título «Turn It Up». Michael Davidson foi descoberto por Andy Warhol, um artista 'pop' falecido em Fevereiro último, que o recomendou ao patrão da «Sire Records», Seymour Stein. O novo disco de Madonna também sai este mês. São quatro novas canções da banda sonora do filme «Who's That Girl» em que a cantora participa. «Who's That Girl» e «Causing a Kommotion» são títulos de duas dessas canções.

MEMBROS DE BANDA DE 'JAZZ' AMERICANA MORREM EM ACIDENTE DE AVIAÇÃO

Os seis membros de uma popular banda de 'jazz' de Montana, Estados Unidos, morreram domingo à noite num acidente de aviação em que também pereceram carbonizados duas crianças, uma mulher e o piloto do aparelho. O acidente ocorreu na região montanhosa do Lago Flathead, a Este do Estado de Montana, perto da fronteira do Canadá. Uma testemunha de uma reserva de índios disse que viu o bimotor estatelar-se contra uma colina. Todos os membros da banda «Bluegrass» morreram no acidente, depois de horas antes terem actuado num casamento. O grupo de 'jazz' popularizou-se em Montana desde que em 1986 foram convidados do famoso cantor 'country' Willie Nelson.

FUNCIONÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA SOVIÉTICO AFASTADO POR ESCUTAR SUBORDINADA

Um funcionário do Partido Comunista Soviético foi afastado por ter montado escuta ao telefone de uma subordinada, anunciou ontem o jornal «Pravda», numa rara referência na imprensa às escutas ilegais. O jornal oficial soviético disse que A. Buvalin, dirigente do partido em Kursk, uma importante cidade industrial a Sul de Moscovo, tinha sido também irradiado de membro do partido, por ter ordenado à companhia dos telefones que gravasse as conversações telefónicas da sua colega. Segundo o «Pravda», Buvalin justificou a sua atitude afirmando existirem fugas de informação partidária do seu gabinete. A sua colega, chefe de um departamento no ramo local do partido, acusou-o de hostilidade e preconceitos em relação a ela.

100 MIL FÃS NUM FESTIVAL DE ROCK NA BÉLGICA

Mais de 100 mil fãs assistiram no último fim-de-semana ao duplo festival de 'rock' de Torhout-Werchter, na Bélgica, foi ontem anunciado. No sábado, o festival realizou-se em Torhout, na costa belga, com Peter Gabriel, «Eurythmics», «Echo and The Bunnymen», «Iggy Pop» e «Pretenders».